

1ª Tecnoleite Complem

Sucesso



Toda essa movimentação tem por objetivo contribuir com o fortalecimento da atividade leiteira no Estado. Goiás já foi o segundo maior produtor de leite do País e apesar do aumento no volume produzido de leite, passou de 2,7 bilhões de litros em 2007 para 3,1 bilhões de litros em 2010, segundo estimativas do IBGE. Hoje Goiás está na sexta posição entre os produtores nacionais, atrás de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, Santa Catarina e São Paulo. A Complem acredita que com mobilização, informação e motivação o quadro da produção pode melhorar e o Estado alcançar novos patamares na produção nacional de leite.

O presidente Joaquim Guilherme, o diretor de Produção, Jânio Matias e o diretor Sérgio Penido durante a abertura do ciclo de palestras.

Com a finalidade de promover o encontro entre técnicos, produtores rurais, empresários e representantes de toda a cadeia produtiva do leite, a Cooperativa realizou, entre os dias 9 e 11 de novembro, a primeira edição da Tecnoleite Complem. Dentre os objetivos principais do evento está ampliar a difusão de informações, pro-

duzidos, tecnologias e aperfeiçoamento de métodos destinados ao aumento de produção e da produtividade do rebanho leiteiro em Goiás, além de contribuir para o fortalecimento da atividade no Estado.

A Tecnoleite Complem foi realizada na Feira Coberta, local que passou por completa transformação para receber cerca de

3 mil participantes durante os três dias do evento. A programação composta por palestras com técnicos de renome nacional e internacional, que repassaram informações sobre os assuntos específicos da atividade leiteira, de forma que motivasse os participantes a converter as informações em ações práticas na atividade da pecuária de leite.

Campanha de vacinação

Segue até o próximo dia 30, a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a Raiva e Febre Aftosa em nosso Estado. Os produtores goianos de bovinos e bubalinos devem vacinar contra raiva somente os animais até 1 ano de idade e contra a febre aftosa os animais com idade até 2 anos. Lembrando que, de agora em diante será sempre assim nesta segunda etapa da Campanha. E os produtores precisam tomar alguns cuidados durante a vacinação. O acondicionamento da vacina deve ser em caixa térmica com 2/3 de gelo. Se o transporte for de longa distância, é preciso repor o gelo, se necessário. Durante o manuseio da vacina no curral, a caixa térmica deve ser mantida fechada e protegida do sol, pois a vacina, à temperatura ambiente, torna-se inócua. É indicado que a seringa e as agulhas sejam fervidas antes de iniciar a vacinação e a retirada da vacina do frasco deve ser com uma agulha somente para este fim e, a cada 10 animais vacinados, deve trocar-se de agulha.

E é bom salientar mais uma vez que é muito importante a manutenção da seringa: é preciso fazer uma minuciosa revisão de funcionamento do equipamento, com troca de borrachas, lubrificação e ainda verificar a regulagem em 5 ml. Mesmo seringas novas precisam ser testadas. Se na hora de vacinar, a seringa der 4 ml ou mesmo 3 ml, por exemplo, o criador poderá colocar em risco todo o seu trabalho de proteção do rebanho. E um detalhe também muito importante: durante o manuseio da vacina no curral, a caixa térmica deve ser mantida fechada.



Leite para apagar o fogo

Quem já exagerou na dose - por aventura ou descuido - conhece o incêndio que uma pimenta pode provocar na boca. O ideal é resistir ao impulso de beber água, o que pode piorar a situação. Nesse caso, o leite é a melhor opção, pois a bebida contém uma proteína que ameniza a sensação de ardor.

Água

Por que não funciona: ao contrário do que diz o senso comum, a água intensifica e prolonga a ardência. Isso acontece porque ela "lava" a língua e, assim, facilita a absorção de capsaicina (substância que dá a sensação de ardência, encontrada na placenta onde ficam grudadas as sementes) pelas papilas gustativas.

Leite

Por que funciona: a caseína, proteína presente no leite e em seus derivados, forma uma espécie de barreira que impede a entrada de novas moléculas da substância capsaicinoide nas papilas. Com o iogurte, mais denso que o leite, essa ação protetora é mais lenta e, portanto, menos eficaz.



Outras curiosidades sobre o leite

Acredita-se que o consumo de leite de vaca tenha começado há 11.000 anos, com a domesticação dos primeiros animais.

Ao contrário do que muita gente imagina, a vaca não dá leite só quando amamenta. O período de lactação começa na época do nascimento da cria, mas continua depois do desmame, estimulada pela ordenha mecânica e manual.

O produto feito de leite mais comum é o queijo. Estima-se que só na França existam 400 tipos de queijo. Quer dizer, os franceses têm um queijo para cada dia do ano.

Algumas pessoas têm intolerância à lactose. O problema varia de pessoa para pessoa, mas quem tem alta intolerância não pode consumir nenhum produto que contenha lactose.

O leite em pó é feito a partir da "seca-gem" do leite comum. Para retirar a água do leite, o fabricante simplesmente faz com

A sigla UHT presente nas embalagens de leite longa vida significa ultra high temperature (temperatura ultra-alta, em português). Isso porque durante a produção, o leite escorre por dois segundos em chapas de metal "ultra-alta" aquecidas para matar os microorganismos e, assim, manter o produto fresco nas prateleiras dos supermercados.

que, em dois ou três processos, ela evapora e se transforma no pó.

A palavra iogurte (yogurt) originou-se no idioma turco e é usada para se referir ao leite que tenha sido fermentado com bactérias até conseguir uma forma final de massa semi-líquida.

O animal que produz mais leite é a baleia. A fêmea produz diariamente 600 litros de leite. O leite de iaque é muito consumido na Ásia Central, onde esse animal é comum. Já o consumo do leite de camelo é comum no Noroeste da África e em parte do Oriente Médio. Nos Andes, consome-se com frequência o leite de lhama e de alpaca. Na Sibéria em regiões como a Lapônia, a população costuma se alimentar de leite de rena. O consumo de leite de égua é muito comum na Ásia Central (Mongólia, Quirguistão, Cazaquistão etc). Aliás, uma das bebidas mais típicas do interior do Quirguistão é uma bebida fermentada à base de leite de égua.

FRUIT. COMPLETAMENTE GOSTOSO. TODO MUNDO QUER!

CHEGOU O NOVO fruit

NINGUÉM RESISTE AO NOVO FRUIT

DISPONÍVEL NAS MEDIDAS: 180g - 800g

TÃO GOSTOSO, QUE NINGUÉM VAI QUERER FICAR SEM.

COMPLEM - COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS

Avenida Professor José do Nascimento, 285-A
Morrinhos - Goiás
CEP: 75650-000
Fone: (64) 3417-1225
Fax: (64) 3416-2390
www.complem.com.br
complem@complem.com.br

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente
Joaquim Guilherme B. de Souza
Diretor Comercial
Sérgio de Oliveira Penido
Diretor de Produção
Janiuzan Alves Matias

CONSELHO VOGAL

1º Sandra Márcia Felipe
2º Feliciano Moura Ribeiro Neto
3º Divino Pires Ferreira
4º Ênio Natal Alves de Moura
Suplentes
Vinícius Romano Cândido
Luiz Fernando Della Corte

CONSELHO FISCAL

Carlos Roberto de Ávila
Paulo Roberto da Silva
Zulmiro Avelino Vieira
Suplentes
Aguimar César da Silva
Joelson José do Carmo
Irani Ferreira da Silva

JORNAL DA COMPLEM

Contatos (64) 3417-1219
jornaldacomplem@complem.com.br
Tiragem 3.000 Exemplares
Redação, fotografias e edição
Assis de Lima Ribeiro
Colaboradora
Ana Caruliny Oliveira

Programação visual

Luis Grossi
Impressão
Gráfset Gráfica e Editora
Representação Comercial
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários
(11) 5092-3305
jorge@agromidiapubli.com.br

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DIARRÉIAS

Um basta para a diarreia das bezerras



A criação de bezerras, principalmente do nascimento ao desmame, exige boas práticas de manejo e muita atenção a detalhes. Estima-se que 75% das perdas até completarem um ano de idade ocorram durante o período neonatal (até 28 dias de idade). Dentre as enfermidades que acometem as bezerras, as diarreias são a causa mais frequente de mortalidade dos animais. Não importa o nome que recebem: curso branco, curso negro, enxorrão, difteria etc. As diarreias representam grande prejuízo por causarem alta mortalidade e um grande atraso no desenvolvimento daquelas bezerras que conseguem sobreviver à doença.

Todo produtor sabe o quanto vale sua bezerra, e quanto prejuízo significa perdê-la. Perder uma bezerra é perder tudo o que foi feito anteriormente, desde o investimento feito na escolha de um bom sêmen e todos os cuidados com a mãe durante os 9 meses de gestação. É MUITO CARO NÃO FAZER NADA. Por isso é importante adotar medidas de prevenção, controle e realizar adequado tratamento dos animais doentes buscando o mais rápido possível sua recuperação.

Os pontos mais importantes e críticos para a prevenção das diarreias são:

- * Cuidados com as instalações (maternidade e bezerreiro),
- * Fornecimento do colostro,
- * Cura do umbigo,

- * Fornecimento da dieta líquida, e desenvolvimento do rúmen.

A observação destes pontos demonstra que é necessária a integração do manejo da alimentação e do ambiente para obtenção de bezerras saudáveis. Com um manejo adequado é possível reduzir a mortalidade e as perdas de bezerras e consequentemente aumentar a lucratividade do produtor.

Prevenção

As fêmeas bovinas não são capazes de transferir imunidade para suas crias através da placenta e, por isso, as bezerras quando nascem se encontram completamente desprotegidas. Elas deixam um ambiente sem contaminação (útero materno) e entram em contato com um ambiente completamente contaminado (meio externo). Toda a proteção da bezerra se dá através da imunidade (resistência as doenças) passadas através do colostro. O colostro tem importância fundamental na saúde dessas bezerras e é determinante para que essas bezerras não desenvolvam diarreias que podem ser fatais nas primeiras semanas de vida destes animais. Todas as bezerras precisam mamar entre 3 e 4 litros de colostro nas primeiras 6 horas de vida, cada uma, para que possam adquirir uma boa resistência às doenças.

Outro fator de grande importância é a cura correta do umbigo. A cura do umbigo é feita para que haja o fechamento do canal umbilical e a secagem desse cordão. Ela deve ser feita com iodo 10% imediatamente após o nascimento e repetida durante 3 dias. Uma boa cura do umbigo impede que as bactérias entrem através do canal umbilical causando doenças nos animais recém-nascidos.

Tão importante quanto garantir um bom colostro e uma boa cura de umbigo, é garantir que essas bezerras tenham um ambiente limpo e seco para se desenvolverem. Não importa o sistema de criação adotado, deve haver higiene:

- * Com os utensílios utilizados na alimentação destas bezerras (mamadeiras, baldes, cochos etc.),
- * Do tratador,
- * Da água. A água das bezerras é uma das mais importantes fontes de contaminação e causa de diarreias nos animais. Uma ótima alternativa para garantir água de boa qualidade para as bezerras é o uso de pastilhas a base de cloro, que é altamente eficaz para matar bactérias, vírus, fungos e esporos bacterianos, eliminando desta forma as diarreias resultantes da contaminação dos animais através da água das bezerras.

Tratamento

O tratamento dos animais doentes deve ser imediato. Seu sucesso vai depender da escolha do medicamento correto, da gravidade da doença e da hidratação dessas bezerras. Para isto a MSD Saúde Animal, líder mundial em pesquisa e saúde animal disponibiliza ao produtor a melhor combinação para curar as diarreias em bezerras.

O produtor já conhece e confia, para curar as diarreias não há outro nome, a solução é **Borgal®** e **Banamine®**. Tomou cortou.

O **Borgal®** é um antibiótico moderno altamente eficaz contra os agentes causadores das diarreias, que possui efeito longa ação (age por até 100 horas), sendo necessária na maior parte das vezes uma única aplicação que ainda pode ser feita por qualquer uma das vias: muscular, subcutânea ou endovenosa. O **Borgal®** mata os agentes infecciosos causadores das diarreias promovendo a rápida recuperação das bezerras, enquanto o **Banamine®**, um poderoso e moderno anti-inflamatório, acelera o processo de cura das bezerras por cortar a febre, eliminar as cólicas, diminuir a inflamação, ajudar na motilidade intestinal e por sua incrível capacidade de inativar as toxinas produzidas pelas bactérias. A receita é esta:

1 ml / 17 kg de **Borgal®**
+
3 ml de **Banamine®**

Nemuel de Aguiar Brito
Consultor em Pecuária
MSD Saúde Animal
Contatos: 62 - 82004774
nemuel.brito@merck.com

Dê um fim as diarreias, comprove o quanto cura, use **BORGAL®** e **BANAMINE®**.



TOMOU CUROU!



Fernando, Carmo e Maria José observam os piquetes. São 31 piquetes de 1.200 metros quadrados.

COMPLEM MAIS LEITE

Orientando e profissionalizando o produtor rural

Por Ana Caruliny Oliveira

Um dos destaques da Feira foi a apresentação do programa Complem Mais Leite que, há seis meses, é coordenado pela equipe técnica do Dnac (Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado) que visita a propriedade do interessado e, em comum acordo, passa a dar assistência técnica mensal desde o cadastro do rebanho, análise do solo a cálculos da evolução do rebanho. Hoje, cerca de 40 associados, recebem as visitas implicando que produtores (gestores), técnicos (consultores) e instituições se inter-relacionem, induzindo o desenvolvimento sócio-econômico, cultural e ambiental na sua comunidade.

Para isso, são realizadas periodicamente reuniões de integração com os produtores assistidos pelo programa.

De acordo com o presidente Joaquim Guilherme, o intuito do projeto é aprimorar tecnologias que induzam o associado a produzir leite - mais e melhor e, ao mesmo tempo, potencializar o crescimento humano, alicerçado dentro do movimento cooperativista, de forma que a experiência bem sucedida de um possa ser compartilhada com outros associados. "Quer dizer, não se trata apenas de produzir mais leite, mas dividir com outros todo um conhecimento acumulado", acrescenta o presidente.

O resultado dessa parceria entre Complem e produtor rural foi exemplificado por



Maria José preparando cana triturada para servir aos animais.



Carmo é responsável pela ordenha do rebanho, constituído de 14 animais.



O técnico Fernando Henrique ao lado de José Lázaro, filho mais novo do casal, responsável por todas as anotações envolvendo a produção da fazenda.

vídeo feito na propriedade, de pouco mais de quatro hectares, do cooperado Carmo Osmani e dona Maria José, na região Vera Cruz, há nove quilômetros de Morrinhos. O rebanho é formado por 14 vacas, destas 12 são ordenhadas diariamente pelo produtor com a ajuda do filho mais novo do casal, José Lázaro, de 24 anos, que anota tudo que acontece na propriedade. Atitude, que segundo o técnico do Dnac, Fernando Henrique, contribui para a boa gestão no meio rural.

Ao todo são seis meses de assistência técnica que resultaram em um aumento de 100% na produção diária de leite: de 105 para 205 litros. Os 31 piquetes, de 1.200 metros quadrados cada, contribuem para a rotatividade dos animais que no período da seca, têm a alimentação intensificada com cana triturada e ração. A boa disposição de tanques d'água na propriedade e ampla área sombreada proporcionam bem estar e melhor produtividade aos animais.

Para o produtor, acreditar na atividade é essencial para o sucesso. "O meu negócio é leite, tenho que produzir bem e com qualidade". A família recebe hoje a bonificação máxima por qualidade, dez centavos e meio. Resultado de cuidados diários como rapidez ao transferir o leite do latão para o tanque que é rigorosamente higienizado, saúde das vacas e descarte do colostro. A meta agora é chegar aos trezentos litros por dia em um ano. Para isso Carmo vai investir em um reprodutor para melhorar a genética do rebanho. Um piquete irrigado vai alimentar as bezerras e os sonhos dessa família.

É a Complem participando ativamente para que, com uma boa gestão, o produtor assistido possa finalmente enxergar a sua propriedade rural como uma empresa e o produto final tenha a qualidade exigida pelos novos tempos.

*** Confira o vídeo dessa matéria no Canal Complem no YouTube.**

Formando os atletas do futuro

Comentei na edição passada, mas vale repetir que a Complem, em parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria), desenvolve, no Estádio João Vilela, o Projeto Atleta do Futuro, destinado aos filhos dos funcionários da Cooperativa. O projeto tem estrutura para trabalhar com cerca de 350 atletas com idade entre 6 e 17 anos com vagas que podem ser preenchidas com filhos de funcionários da



Crianças durante aula de futebol e de natação no Estádio João Vilela, dentro do Projeto "Atleta do Futuro".



Complem e crianças da comunidade.

O Programa é gratuito, inclusive o material de treino e uniforme. Os interessados em inscrever seus filhos, devem buscar informações no Departamento de Recursos Humanos com a funcionária Aledir Mendonça, telefone: (64) 3417-1231.

Caro funcionário, inscreva seu filho numa das modalidades esportivas do Programa. Participe e ofereça a seu filho a oportunidade de praticar esporte e viver de forma mais saudável.

PARCERIA COMPLEM/SESCOOP

Cursos reúnem funcionários e conselheiros vogais

ção de 20 funcionários de diversos departamentos da Cooperativa, que receberam instruções do professor da PUC Goiás, Antônio Evaldo, com o propósito de desenvolver o poder da fala e da comunicação, dando mais autonomia, habilidade e mais criatividade. "Procuramos treinar recursos de textos escrito e falado com qualidade", diz o instrutor.

O presidente Joaquim Guilherme durante a abertura de mais um curso da parceria Complem/Sescoop.



Os conselheiros vogais Sandra Márcia e Feliciano Júnior juntamente com funcionários de diversos departamentos durante o curso de oratória.

Aledir Mendonça, do Departamento de Recursos Humanos (RH) dá as boas vindas aos participantes do evento.



Pelo oitavo ano consecutivo, a Complem proporciona a cooperados e a funcionários/colaboradores de todos os seus departamentos, incluindo Matriz, Daimo e as 12 Filiais, além das Filiais de vendas de Goiânia e de Brasília, a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos. Isso está sendo possível, graças ao convênio de parceria entre a Cooperativa e o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem no Cooperativismo). Diversos cursos foram realizados este ano. Um deles durou oito horas, onde os 35 participantes aprenderam como se tornar um líder eficaz. O treinamento, ministrado pelo instrutor Eduardo Corceli aconteceu dia 18 de outubro, durante todo o dia, com o objetivo de levar o profissional a compreender o novo conceito de liderança focado em pessoas para que, por meio dessas pessoas ele possa colher resultados com as atitudes. "O primeiro passo a ser dado pelo líder é ele enxergar as suas competências e potencializá-las para conduzir a sua equipe com sabedoria", esclarece o instrutor. Trinta e cinco funcionários entre encarregados e sub encarregados de departamentos da Matriz, Daimo e Filiais participaram do evento, que foi realizado no auditório da Complem.

Outro curso da parceria Complem/Sescoop, desta vez direcionado ao profissional que trabalha com o coletivo, "Comunicação verbal na atualidade: como falar corretamente na empresa e em público", foi realizado nos dias 26 e 27 de outubro, com a participa-

Discutindo seus próprios assuntos

Captação e mercado de leite, coleta de amostra, variação da produção do associado e limite de crédito. Esses foram os assuntos discutidos na Reunião Bimestral, realizada dia 27 de outubro, no auditório da Cooperativa. Trata-se da segunda bimestral realizada na última quinta-feira de um mês par, já que essas reuniões sempre foram realizadas na última sexta-feira dos meses pares. Lembrando que essa decisão foi tomada pelos associados presentes na reunião do dia 1º de julho, mas mantendo o mesmo horário: às 6 horas da tarde.

Associados de Morrinhos e de Filiais vêm se inteirando melhor da realidade da sua Cooperativa, graças a este encontro realizado de dois em dois meses, sendo o momento dos sócios discutirem assuntos dos próprios sócios e é, portanto, um canal de comunicação que toda sociedade cooperativista deve se apropriar e utilizar, apresentando sugestões e reclamações. Por isso, amigo associado procure participar da bimestral. Aproveite melhor esse canal que o Conselho de Administração coloca à sua disposição.

AS REUNIÕES BIMESTRAIS SÃO REALIZADAS NAS ÚLTIMAS QUINTAS-FEIRAS DOS MESES PARES. E A PRÓXIMA REUNIÃO SERÁ NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA DO MÊS DE DEZEMBRO, ÀS 6 DA TARDE.

Todos os assuntos sugeridos pelos associados durante a reunião bimestral do dia 27 de outubro foram prontamente esclarecidos um por um pelo diretor Comercial, Sérgio Penido e o diretor de Produção, Jânio Matias.





A Complem no Goiás Mais Leite

Ampliar os pontos fortes da cadeia láctea goiana e buscar soluções aos problemas ainda existentes. Contribuir para que produtores de leite do Estado de Goiás e os demais elos da cadeia obtenham informações sobre os assuntos específicos apresentados e os convertam em ações práticas em suas atividades econômicas. Essas foram algumas das propostas do Goiás Mais Leite - 14º Seminário Goiano de Pecuária Leiteira, realizado no Oliveira's Place, em Goiânia pelo Sistema Faeg/Senar e Sindicatos Rurais com a correalização da Embrapa Gado de Leite.

Palestrantes de renome nacional como Luiz Marins marcaram presença no evento. Produtores de leite de várias regiões quiseram saber mais sobre a atividade. De Morrinhos, participaram cerca de 20 cooperados da Complem, inclusive o presidente Joaquim Guilherme, o diretor de Produção Jânio Matias, os conselheiros vogais Feliciano Júnior e Sandra Felipe e o conselheiro fiscal Paulo Roberto. Rubens Laureano, cooperado há mais de 10 anos, reconhece que "a busca por informações é necessária para não ficar para trás na atividade leiteira".

Marins, que é antropólogo, consultor empresarial e professor, abordou a "Gestão da atividade leiteira". Ele afirmou que "é um crime a gente não usar o máximo que a terra pode nos oferecer" e que a vontade é o que move a vida porque "quando a gente perde a vontade de querer perdemos também a vontade de viver". O consultor também deixou um alerta: "não adianta tentar chegar a algum lugar se está com o mapa errado".

Nos debates, os participantes deram exemplo de propriedades rurais que reduzi-

O presidente Joaquim Guilherme juntamente com palestrantes, debatedores e autoridades ligadas ao setor leiteiro brindaram, com leite, o sucesso de mais uma edição do Goiás Mais Leite.

ram os riscos e se tornaram lucrativas. Após o almoço, servido no próprio local, outra palestra. Desta vez Alessandro de Sá Guimarães, pesquisador da Embrapa Gado de Leite, falando aos presentes sobre a "Qualidade do Leite: O que falta e o que o setor produtivo pode fazer pela qualidade do leite?" Antes do encerramento, Joaquim Guilherme, palestrantes, debatedores e autoridades ligadas ao setor leiteiro brindaram, com leite, o sucesso de mais uma edição do Goiás Mais Leite.

Complem apoia cooperados com agência de crédito

A Complem criou sua Agência de Crédito e todo produtor que tenha um projeto aprovado pelo Dnac (Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado) passa a ter o apoio da Cooperativa para concretizar seu negócio. Seja com recursos dos bancos oficiais (Banco de Brasil e Caixa Econômica Federal), seja pelo Sicoob ou mesmo nos bancos privados onde o cooperado seja correntista. E atenção cooperado com pendências de liberação de crédito rural em agências bancárias, seja em Morrinhos ou outras praças, entre em contato com a Agência de Crédito da Complem. Ali, nas dependências do Dnac (Departamento de Negócios e Assessoria ao Cooperado) o coordenador de Microcrédito, Ricardo César intermediará as negociações, agilizando a sua aprovação.



A Complem em contato direto com seus cooperados e consumidores

Por ser uma Cooperativa consolidada e por ter uma forte e ampla presença em toda a Região Centro-Oeste, a Complem investiu fortemente em publicidade no ano que passou e abriu um canal para o contato direto com os seus clientes e cooperados. Com a criação do SAC, dois canais são disponibilizados, sendo um eletrônico através de sac@complem.com.br e outro através do 0800-6486400. O serviço será divulgado nas embalagens dos leites, queijos, doce, fruit, enfim, em todos os produtos industrializados pela Cooperativa. O objetivo é fortalecer o relacionamento do consumidor com a marca Compleite e, ao mesmo tempo, facilitar a comunicação entre a Cooperativa e o seu cooperado de forma simples e gratuita, através do 0800-6486400 ou através do endereço eletrônico sac@complem.com.br

ON-LINE

Canal Complem

No Canal Complem assista aos vídeos produzidos pelo Departamento de Comunicação. Cobertura dos eventos, assuntos técnicos e muito mais podem ser acompanhados com todos os detalhes no YouTube.

Blog Compleite

Dando sequência a divulgação de obras da Complem em seu Complexo Industrial, o Jornal da Complem aborda nesta edição as ampliações realizadas recentemente no almoxarifado (departamento responsável pelo depósito de embalagens em geral). As obras de ampliação foram realizadas entre os meses de agosto e outubro,

passando a contar com

mais 400 metros quadrados. No almoxarifado são depositadas todas as embalagens utilizadas pelas indústrias do complexo. Na parte ampliada são depositadas apenas as embalagens dos lácteos Compleite.

As notícias sobre a marca Compleite estão presentes também no Facebook, Twitter, Orkut e YouTube.

Ações na oferta de benefícios aos associados levam a Complem a ser mais uma vez homenageada pelo Pop List Goiânia

As 85 melhores marcas e produtos que estão sempre na memória dos consumidores de todas as classes sociais foram homenageadas dia 27 de outubro, na 19ª edição do Pop List Goiânia. O presidente Joaquim Guilherme e os conselheiros vogais Feliciano Júnior, Sandra Márcia e Ênio Natal participaram da solenidade, quando a Complem foi homenageada no Pop List deste ano como a marca que alcançou o primeiro lugar com 11,8% de share of mind no segmento Cooperativa de Leite, com a preferência entre o público que identifica e consome seus produtos. Foi investindo no pequeno produtor que a Complem conquistou a liderança absoluta no segmento.